

em 27 JUNHO 2016

Secretário:

Presidente:

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DOIS IRMÃOS - RS

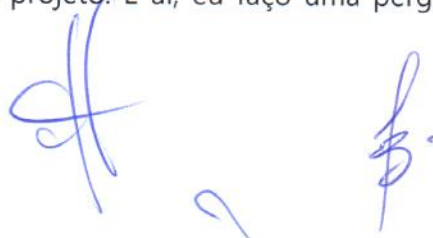
ATA Nº. 23/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 13ª LEGISLATURA, EM 13 DE JUNHO DE 2016.

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Sérgio Luiz Fink, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Elony Edgar Nyland, Jailton Proença de Lima, Jair Francisco Quilin, Joracir Filipin, Márcio Goldschmidt, Paulo César Quadri e Paulo Roberto Rossa. Às dezenove horas e quatro minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pela secretária a seguinte reflexão do dia: *"A mentira tem um grande potencial de destruição e por esse motivo, em várias ocasiões a Bíblia menciona que Deus é contra a mentira e ordena o seu povo a não mentir."* Levítico, 19:11. As **Atas nº. 20 e 21/2016, foram aprovadas por unanimidade** sem serem lidas em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente lembrou ainda que a Ata nº. 22/2016 se encontra a disposição dos vereadores para possíveis correções. O Senhor Presidente solicitou a secretária que fizesse a leitura do **Expediente**: Ofício nº 220/16 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 025/2016 – de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima. Ofício nº 231/16 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 027/2016 – de autoria do Vereador Joracir Filipin. Ofício nº 232/16 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 028/2016 – de autoria do Vereador Joracir Filipin. Ofício nº 233/16 – de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 029/2016 – de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima. Ofício nº 084/2016 – De autoria da Secretaria da Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente – Encaminhando solicitação de espaço da Câmara de Vereadores para apresentação do Relatório de Gestão Financeira do primeiro quadrimestre de 2016. Moção de Congratulações nº 26/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink – *Aos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Affonso Wolf e aos alunos, que paralisaram suas atividades pela qualidade no ensino e o fim do parcelamento nos salários.* Moção de Congratulações nº 27/2016 - de autoria do Vereador Jair Francisco Quilin – *Ao Clube Festivo Minuano, Campeão Municipal de Futebol Sete de Dois Irmãos e ao Clube Festivo Arcanjos pela conquista do vice-campeonato de Futebol Sete de Dois Irmãos.* Requerimento nº 23/2016 - de autoria do Vereador Elony Edgar Nyland – Encaminhando **VOTO DE PESAR** aos familiares do Sr. Valdir Hirenaski, falecido no dia 13 de Junho de 2016 aos 47 anos. Indicação nº 75/2016 - de autoria do Vereador Jair Francisco Quilin – Solicitando que o Poder Executivo Municipal providencie novamente a confecção de carteiras de trabalho. Pedido de Providências nº 75/2016 - de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima – Solicitando conserto de calçamento nas ruas do Bairro São Miguel: - Rua Itália, em frente ao nº 58; - Rua Walter Backes, em frente ao nº 1121; - Rua Bolívia, em frente ao nº 260. Sendo essa a matéria do expediente, Presidente **Sérgio**: Veio um ofício também do ACTG: *"Associação Cultural de Tradições Gaúchas. Dois Irmãos, 06 de junho de 2016. Ao Senhor Presidente. Dirigimo-nos a V. Senhoria para convidar-lhe, e a todos os nobres Vereadores desta Casa, a participar das festividades de aniversário da ACTG Portal da Serra, que será no dia 18/06, às 20 horas. Na ocasião será servido um jantar bem campeiro, e estaremos*

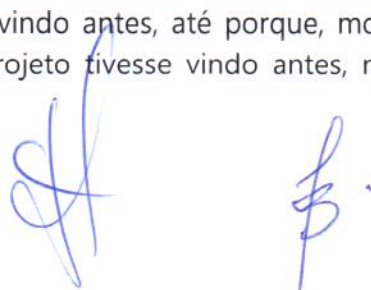
apresentando o trabalho que está sendo realizado nas modalidades artísticas da ACTG Portal da Serra. As apresentações terão início a partir das 20 horas e 30 minutos, e posterior um fandango com o Grupo Roger Moraes & Sangue Farrapo. Desde já, contamos com a sua honrosa presença. Saudações tradicionalistas. Oscar Bassoto – Patrão ACTG Portal da Serra." Então, todos os vereadores estão convidados a participar das festividades do aniversário do ACTG. O Senhor Presidente passou neste momento ao **Grande Expediente**: Vereador **Elony Edgar Nyland (PMDB)**: Boa noite ao Presidente Sérgio Fink, Secretária Eliane Becker, aos colegas vereadores, assessoria desta Casa, a imprensa sempre presente nas nossas sessões; principalmente a comunidade que se faz presente nesta noite. Noite muito fria, mas está aí o povo de novo, reivindicando o direito de ter a sua casa própria. Poderia esse povo aqui, hoje, estar descansando em casa, tranquilo, olhando a sua novela, qualquer outro programa de TV, mas não, veio aqui mais uma noite ver a atuação dos vereadores. Fiquei muito triste na semana passada quando vim defender com unhas e dentes esse projeto, e os demais vereadores também; mas, infelizmente o povo que na ocasião aqui esteve presente, não entendeu assim, apoiando os vereadores de oposição, que se manifestaram contrário a esse tipo de projeto. Esta é a ata da semana anterior. Aqui tem, vou ler só algumas linhas do Vereador Joracir Filipin, onde ele coloca: *"Mas, o que mais me chama a atenção ainda, é que a primeira etapa que foi lançada é esse modelo, a segunda e a terceira etapa, é um projeto falido, só no papel, só na maquete; os terrenos que têm estão tudo em capoeira."* Não é, que foi mostrado ali, pelo Secretário Nei. *"Não tem projeto, é um projeto falido que apresentam aqui, nas vésperas das eleições, para a cidade. Nós não queremos enganar o povo, nós queremos trabalhar com projetos que contemplem a nossa classe trabalhadora. E esse modelo que foi apresentado, ele não contempla a maioria do nosso povo trabalhador."* Esses são alguns argumentos do vereador do PT, Joracir Filipin. O Márcio Goldschmidt, por sua vez, em toda a sua fala ele diz: *"Não dá mais para iludir o povo; não podemos mais iludir o povo, não podemos trabalhar de quatro em quatro anos e achar que a gente descobriu a América."* E ele continua: *O povo já aguardou tanto tempo, estão a vida toda esperando por casa, por que não esperar mais um tempo e nós termos um projeto que contemple a maioria, não só uma parte da população?"* E continua: *Então, eu quero sempre votar o futuro da grande parte da população, porque a nossa população trabalhadora, e a gente tem esses dados, são, nós tínhamos há uns anos atrás, 800 (oitocentas) famílias, depois foram feitas 240 (duzentas e quarenta) casas;"* aqui diz casas, mas são apartamentos, *"e mais umas casas ali no Bairro São João. Nós temos no mínimo, mais 600 (seiscentas) famílias, por que só resolver 10% dessa questão?"* Agora, Márcio, qual é a verdadeira posição do Partido dos Trabalhadores, que faltam as 600 (seiscentas) famílias; nas minhas contas são 540 (quinhentas e quarenta); ou esse panfleto que vocês largaram hoje, nas fábricas, dizendo que faltam 2.000 (duas mil) famílias? Qual é a conta que você faz? (O Vereador Márcio solicitou ao Presidente Sérgio um à parte, e o Presidente Sérgio concedeu). Vereador **Elony**: Não, eu que vou conceder. (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Elony**: Eu concedo o à parte se quiser, mas eu não precisaria. (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Elony**: Mas eu concedo. À parte do Vereador **Márcio**: O senhor sempre muito gentil, vereador. Boa noite a todos e a todas. Quando eu estava falando disso daqui, é que tem um teste, se foram feitos 240 (duzentas e quarenta) apartamentos ou moradias, ainda estão faltando mais 600 (seiscentas) moradias para resolver daquela época. Mas, se o senhor fizer o levantamento, tem mais de duas mil famílias que pagam aluguel, hoje, atualmente aqui na cidade de Dois Irmãos; o senhor pode fazer esse levantamento. (Aplausos da platéia) Vereador **Elony**: Só que nesse panfleto consta duas mil e na sua fala aqui na ata constam 600 (seiscentas). Essa é a diferença que eu queria ver onde



você tem essa diferença, Márcio. Aí, eu penso que nós viemos aqui, não para fazer politicagem. Eu acho que esse tipo de panfleto que largam nas fábricas por aí sem assinatura, sem nada, não se sabe qual é a tiragem, quem pagou. Então, é uma verba fria, porque ela tem que constar a tiragem, tudo; a própria legislação assim exige; porque não se pode trabalhar com caixa 2. Senhores, nós temos um projeto bem simples para aprovar aqui; é simplesmente uma autorização de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) para fazer 128 (cento e vinte e oito) casas; casas essas entre 54 a 60m²; umas casas boas. Foi tudo explanado na Audiência Pública de sexta, ali no Centro, na antiga Igreja. E quando a prefeita pediu, as mais de 200 (duzentas) pessoas que lá estavam presentes, se concordavam em fazer casas ou apartamentos, aí todas levantaram os dedos querendo casas; portanto, foi aprovado naquela audiência, a construção de casas. Temos que parabenizar e agradecer também ao Conselho da Habitação, que é formado por diversas entidades nesse município: o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Calçado, advogados, engenheiros, arquitetos e assim por diante. Então, já o aval dessas pessoas em adquirir essa área de terra, já é um aval para os vereadores compreenderem esse projeto importante que está lançado para que vocês possam ter o quanto antes as suas casas. Na noite, também foi perguntado por um senhor que hoje está aqui presente, quem pagava mais de R\$ 400,00 de aluguel; todos ergueram a mão dizendo que pagariam, que estavam pagando mais de R\$ 400,00. E uma senhora que estava sentado do meu lado, também colocou que pagava de aluguel R\$ 470,00, porém, por um acaso está aí ela, parabéns por ter vindo, pagava R\$ 470,00 de aluguel por uma casa de 39m²; isso de aluguel, sendo que se ela for contemplada, porque ela já está há muito tempo em Dois Irmãos, ela tem até alguma vantagem nesse sentido de um dos itens em pontos, provavelmente, ela vai receber a sua casa e vai pagar mais ou menos esse valor inicialmente. E em torno de dez, quinze anos, talvez, vai estar pagando a metade, porque é pela tabela SAC, que é o cálculo que o banco faz. Então, vejo esse projeto com muitos bons olhos, e eu penso que o PT, principalmente o Márcio e o Filipin, que eles devam mudar um pouco de postura, porque o PT que sempre se diz dos trabalhadores, mais parece um partido dos trapalhões, porque do jeito que estão agindo nessa cidade... É incompreensível que não se aprove um projeto de tão grande valia, que com duas linhas autorizando apenas a compra de uma área de terra que já está toda a infra-estrutura, calçamento, água, luz, esgoto; está tudo pronto. Esse dinheiro que vocês vão pagar pelas suas casas retorna, aliás, vão pagar R\$ 10 mil pela sua parte do terreno; R\$ 10 mil apenas; R\$ 8 mil vai ser subsidiado por essa Comissão de Habitação. E mais, então, o valor da casa, que vai ser englobada nessa parcela, ficará então, bem mais fácil depois pagar a sua parcela, a sua casa merecida pelo seu trabalho. E, eu tenho a certeza de que o povo de Dois Irmãos tem orgulho de dizer: "Eu paguei essa casa, essa é minha; essa eu não ganhei, essa é do meu suor, do meu trabalho." Porque eu vejo pessoas aqui, que estão trinta anos nessa cidade pagando aluguel, provavelmente, já pagaram duas casas, e ainda estão pagando aluguel. Por que prorrogar mais ainda a aquisição dessas casas se nós temos... (O Vereador Elony excedeu o seu tempo no grande expediente e solicitou mais um minuto para concluir a sua fala. A solicitação foi concedida pelo Presidente Sérgio, em virtude do à parte do Vereador Márcio). Vereador **Elony**: Então, por que prorrogar mais esse projeto se nós temos condições de aprovar, hoje à noite, e amanhã já a Prefeitura começar a fazer a escritura dessas terras, licitar junto com algumas empresas para ver qual vai fornecer o melhor preço, para que vocês possam sair dessa angústia de estar dez, vinte, trinta anos pagando aluguel; por que é difícil fazer uma casa? Talvez, não seja, mas tem que comprar o terreno, a questão imobiliária está muito explorada hoje, nessa cidade principalmente. Então, nós não podemos estar ajudando as imobiliárias em não aprovar esse projeto. E aí, eu faço uma pergunta



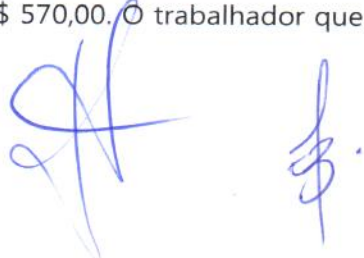
aqui: O Vereador Joracir Filipin está vendendo consórcios, será que não é interesse dele vender em consórcios ao invés de aprovar esses projetos? Sabe, então está aqui para quem quiser ver... (O Vereador Elony excedeu o seu tempo novamente e não é possível ouvir a conclusão de sua fala na gravação). (Aplausos da platéia). Vereador **Jailton Proença de Lima (PDT)**: Senhor presidente, colegas vereadores, a imprensa aqui presente, a todos os moradores de Dois Irmãos, também presentes nesta sessão, aos ouvintes da rádio. Estamos em mais uma noite bastante interessante na Câmara de Vereadores, em que estamos dando continuação ao debate, a avaliação desse projeto que veio para a Câmara de Vereadores para a aquisição dessa área de terra de 16 (dezesesseis) lotes aqui na Picada 48, no Bela Vista. Bom, é necessário que se diga antes de avançarmos aqui no nosso raciocínio, que tudo começou quando esse projeto veio para cá em Regime de Urgência naquela quinta-feira, que talvez, alguns de vocês estivessem aqui. E a minha, eu vou falar agora por mim, Vereador Jailton, a minha maior queixa foi que nós não pudemos na ocasião, esclarecer as dúvidas, as perguntas. Certo? Isso a gente já falou, presidente, eu não vou recorrer a isso aqui, então, não foi votado naquele dia, e na outra segunda-feira a discussão acalorou, a gente fez as perguntas mais uma vez, e o que é que se deu? O projeto acabou indo para uma disputa um pouco política, ou até mais política do que o projeto em si. Mas tudo, porque não se deu a devida importância à Câmara de Vereadores, aos nove vereadores, no que diz respeito a esclarecer o projeto. Nós não podemos votar projetos aqui na Câmara desta importância, no montante de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), sem discutir, sem perguntar, sem entender, até porque é dinheiro público, e é de interesse de vocês esse projeto, é de interesse da comunidade, para que a gente vote um projeto com consciência, com os pés no chão, para poder depois, dizer: assim, assim e assim é o projeto, quando vocês mesmos nos questionarem. Do contrário, pode que nós seremos cobrados lá na frente porque votamos um projeto que não é do agrado da comunidade. Outra coisa importante a dizer é que, houve dois públicos, um público favorável ao projeto e outro contrário ao projeto; no público da comunidade, certo? Aqui, na quinta-feira, da sessão extraordinária, público favorável a maioria, na outra segunda a maioria contrária, e lotou a Câmara; na sexta-feira, no Unser Haus numa reunião que eu participei, trezentas pessoas aproximadamente, a maioria contrária ao projeto. E na Audiência Pública que eu não pude estar, justifiquei para o presidente, nós tínhamos formação na escola, a maioria favorável ao projeto, segundo informações. Muito bem, o povo participando, se posicionando, e cada um conforme aquilo que é do seu interesse estar manifestando. Muito bem. O que para mim fica claro? Que na verdade, a população de Dois Irmãos tem uma alta demanda de moradia. Tem muita gente pagando aluguel, e claro que a faixa de renda, ela muda bastante; a faixa de renda muda e, aí, com certeza, o interesse das pessoas cada vez mais é pela sua moradia própria. O que acontece? É que nesse projeto serão contempladas 128 (cento e vinte e oito) casas ao todo, se eu estiver enganado, o senhor me corrige, presidente, e 64 (sessenta e quatro) nesse lote aqui, em que nós iremos adquirir agora. Presidente **Sérgio**: O senhor me Permite? Vereador **Jailton**: Por favor. À parte do Presidente **Sérgio**: Ali são 68 (sessenta e oito) sobrados e depois, mais 64 (sessenta e quatro) casas. Vereador **Jailton**: Isto. Então, primeiramente 68 (sessenta e oito) sobrados e mais 64 (sessenta e quatro) casas. Eu estava conversando com o presidente, e em outra ocasião a gente também se manifestou aqui, é o seguinte: essas casas, o projeto veio agora, nós criticamos bastante o projeto, não por ser um projeto errado, mas por vir no final do mandato; ele deveria ter vindo antes. E a administração deve ter aquela coerência de receber as críticas; não pode lidar mal com as críticas; as críticas, elas vêm para melhorar. Então, o projeto poderia ter vindo antes, até porque, moradia popular é urgente. Então, vocês vão concordar conosco, se o projeto tivesse vindo antes, nós já



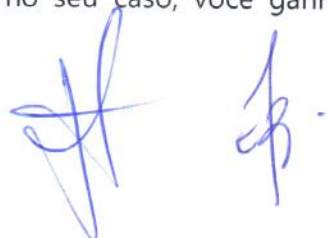
estariamos na segunda, terceira fase do projeto, talvez. Certo? Então, foi isso que nós cobramos; poderia ter vindo antes. Eu em momento algum me manifestei contra o projeto, eu critiquei alguns pontos, critiquei o fato de ele contemplar poucas famílias, já que a demanda é grande. Mas, visto que a gente conversou com muitas pessoas aqui, hoje, também, e fora daqui nós trocamos algumas ideias, esse projeto vai contemplar uma parcela da comunidade, outra parcela vai ficar fora. Qual vai ser a minha postura? Falo por mim, e esse projeto está na Comissão de Pareceres, com o Vereador Jair Quilin, do PDT, que vai fazer depois a sua avaliação em relação ao projeto, mas está segurado aí, está na Comissão de Pareceres. Certo? Qual vai ser a minha postura? Eu avaliando a solicitação de vocês, o posicionamento de vocês, de pessoas que estão interessadas nesse projeto, nós vamos votar favorável a esse projeto da aquisição dessa área de terra, até porque, não estou sendo incoerente aqui, presidente. Nunca falei, e me provem o contrário se eu já falei aqui, nesses últimos dias, que sou contrário a esse projeto. Alguém está nos pedindo para sermos coerentes e votar contra, porque nós tínhamos nos manifestado contra; não é verdade. Certo? Então, vamos votar favorável ao projeto para ouvir aqueles cidadãos que são trabalhadores, pagam seus impostos, moram aqui dez, quinze, vinte anos, e pagam aluguel todo esse tempo, e que vislumbam aí, a oportunidade de ir para a sua casa própria, pagando esse valor de R\$ 500,00 aproximadamente, de parcela. Posterior a isso, a minha postura será de cobrança para que o projeto avance, para que o projeto ande, para que as coisas realmente aconteçam. Nós vamos cobrar, nós vamos no nosso papel de legislador, vamos aprovar esse projeto e, depois, cobrar para que o executivo acelere. Certo? Eu tenho consciência que não vai ser feito este ano, e eu quero que vocês também tenham consciência. Talvez, no ano que vem se entregue alguma parte do projeto, algumas casas; são quatro fases, vai anos adiante. Mas ninguém vai poder dizer que nós trancamos o projeto; nós seguramos para discutir. Mas, hoje eu acredito, se ele for à votação, muito tranquilamente agora, esclarecidas as dúvidas; hoje, nós visitamos o local, e olhamos lá, e aqui confirmado com o presidente, será uma frente de quase 05 (cinco) metros, não é? 4,95 (Quatro e noventa e cinco) de frente, com dois pisos; embaixo sala e cozinha e em cima os quartos, com banheiro em cima e embaixo. Conversando com o pessoal aqui, estão cientes de que querem isso, depois então, que aconteça o processo o mais rápido possível e, que cada um, conforme dos critérios, seja alcançado. Nós vamos cobrar também, para que o executivo planeje alcançar aquelas famílias que ficaram fora; uma outra parcela; que o projeto continue avançando, e que se faça uma faixa de renda um pouquinho maior, um pouquinho menor, para contemplar a nossa comunidade como um todo. E eu falava e sugeria essa ideia que eu vou falar agora, que talvez, lá no Bairro São Miguel, não seja um padrão de casas, todas daqui a pouco em um nível só. Conforme a renda das pessoas, pode fazer um padrão 1, padrão 2, ou 3, até para dar uma qualificada na moradia. Certo? Então, bem tranquilamente eu quero dizer que este é o meu posicionamento. Não me arrependo em momento algum das críticas que fiz, porque foi no exercício do meu mandato, e porque não tive aquela consideração em ser respondido as dúvidas. Agora, esclarecido tudo isso, nós vamos votar esse projeto com consciência, com os pés no chão, não pressionado por ninguém, não cerceado por ninguém, mas porque a gente foi atrás, e esse é o nosso papel, e esclarecemos as dúvidas. E, tomara Deus, que tudo dê certo e, que o quanto antes cada um possa adquirir a sua moradia. Obrigado pela atenção de todos. *(Aplausos da platéia)*. Presidente **Sérgio**: Obrigado, Vereador Jailton. Um discurso ponderado. Isso é importante e é isso que a comunidade quer. Vereador **Joracir Filipin (PT)**: Boa noite presidente, colegas vereadores, a imprensa aqui e a comunidade presente aqui na Casa. Acho que a Câmara de Vereadores em nosso município sempre foi uma Câmara onde a gente gosta muito de ouvir a população, a participação da



população, e o meu mandato sempre foi um mandato que dialoga com a comunidade. E, eu quero já de antemão dizer aqui para vocês que, quem tem acompanhado já a questão da habitação em nosso município, tem visto que há muito tempo a gente vem tratando de projetos interessantes para a cidade. Na nossa gestão, nós construímos 240 (duzentos e quarenta) apartamentos, eu estava junto desde o início, lutando pelo povo que precisa. No ano passado, eu fiz uma Audiência Pública aqui, onde nós tivemos mais de 800 (oitocentas) assinaturas, que a população necessita de moradia aqui em nosso município; que até então, não tinha nenhum levantamento no município, por parte da administração saber quais de vocês precisavam de casas. Então, o meu trabalho é esse. E, quanto a questão que o Vereador Elony falou ali, eu nem vou responder, até porque o meu trabalho é o meu trabalho, tenho me dedicado ao meu mandato também, e a questão de trapalhão, eu acho que isso cabe para quem fala, não para quem é julgado. Eu só quero dar uns dados aqui para vocês, para vocês verem quanta gente é a favor da habitação aqui no município; e esse mandato aqui tem um compromisso, mas um compromisso de lutar pelas coisas justas. No ano passado eu era presidente da Câmara de Vereadores, só para vocês terem uma ideia, o município que, hoje, é administrado, no Fundo de Habitação tinha R\$ 50 mil para construir casas para vocês. Eu fiz uma emenda aqui na Câmara de Vereadores, que todos os vereadores aprovaram a emenda, de R\$ 650 mil para colocar no Fundo de Habitação, para comprar lotes e fazer infra-estrutura de lotes para vocês. Então, o meu mandato colocou ali R\$ 650 mil; tinha sabe quanto? R\$ 50 mil. Então, esse era o projeto que eles tinham antes, que não tinha recurso. Nós colocamos, eu coloquei; o Vereador Márcio colocou mais R\$ 300 mil também; então, nós colocamos em torno de R\$ 900 mil no Fundo para poder fazer infra-estrutura de lotes para o Programa "Minha Casa Minha Vida" aqui no município. Então, nós somos os que defendemos mais a habitação para vocês; defendemos mais. Agora, nós defendemos as coisas claras e justas, e esse projeto que está aqui na Casa, é um projeto que precisa sim, vocês fiquem sabendo o que é que está aqui. Eu já falei na sessão anterior, eu vou dar uns dados aqui, porque eu fui atrás, porque nós precisávamos estar explicando para nós aqui e para a população, nós tínhamos que ter trazido alguém da CAIXA aqui. Solicito até, presidente, que mesmo que aprove aqui hoje de noite, mas que traga aqui, chame os responsáveis da CAIXA para explicar para vocês qual é o tipo de financiamento. Eu fui atrás para me informar, eu vou dar uns dados aqui para vocês; vou dar uns dados para vocês aqui, e eu quero só mostrar aqui para vocês. Um terreno de 300m², que é o normal que vocês olhem aí, vocês vão ter 25% desse lote, que seria quatro metros de frente de terreno para vocês, 25%. Eu vou dar uns dados aqui para vocês acompanharem e fiquem atentos. A família que ganha, ou um de vocês que está aqui, que é só a mãe, é só o pai, que ganha R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), esse lote vai custar em torno de R\$ 100 mil a R\$ 110 mil; é o que estão falando. Você vai poder tirar lá na CAIXA um financiamento com uma renda de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), R\$ 75 mil; aí tem 10%, vai vir para R\$ 65 mil; isso vocês podem entrar no site da CAIXA lá e fazer a simulação. Então, vocês que ganham uma renda de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), vocês vão pagar R\$ 100 mil a R\$ 110 mil por esse lote; vocês vão ter que tirar R\$ 35 mil do bolso para bancar para poder ganhar, se não, não vão ganhar; quem ganha uma renda de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais). Isso é claro, vocês podem ir na CAIXA, vocês podem fazer a simulação, pode ir lá perguntar, que é isso. Então, bem ciente pessoal, R\$ 65 mil, se vocês tiverem R\$ 35 mil para contemplar, vocês vão ser contemplados com 25% de um lote. Outra questão, o trabalhador que juntar a renda e ganhar R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), ele vai financiar R\$ 100 mil, aqui tem um dado que eu vou falar aqui, dos R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), você vai ter uma parcela em trinta anos, de R\$ 570,00. Trinta anos de R\$ 570,00. O trabalhador que juntar

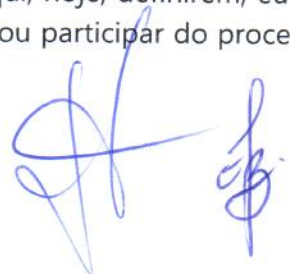


as duas rendas de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), e financiar R\$ 100 mil, ele vai poder financiar, a CAIXA só vai poder financiar R\$ 90 mil; R\$ 10 mil você vai ter que tirar do bolso para poder ir lá na CAIXA fazer o financiamento para trinta anos. Você vai poder financiar os R\$ 90 mil, e com uma parcela de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais). Então, isso tem que ficar bem claro para a nossa população, que nós não queremos enganar ninguém, gente. Eu não quero fazer desse projeto aqui, um projeto que a gente não divulgue para as pessoas ficarem sabendo o que é que eles estão comprando e o que é que eles vão pagar. Isso são dados, vocês podem ir na CAIXA, vocês podem fazer. Se o trabalhador tiver uma renda de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), vai poder financiar R\$ 110 mil, ele vai pagar em trinta anos uma parcela de R\$ 897,00 (oitocentos e noventa e sete reais). Vocês podem entrar, quem tem internet em casa, entra no site da CAIXA lá, lá tem um lugar "simular financiamento." O financiamento que tem é esse, gente; é esse o financiamento que tem na CAIXA. Então, para nós ficarmos bem claros aqui, para nós explicarmos bem essa questão do projeto que está aqui na CASA. A nossa questão, e eu sempre fui um cara que defendi muito a questão da habitação, e defendo, e continuo defendendo, porque eu acho que o povo trabalhador, ele tem que pagar uma parcela que seja justa. Um projeto que eu defendo, que fosse aí uns R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), R\$ 300,00 (trezentos reais); era uma faixa boa. Essa é a renda que o nosso povo poderia pagar, agora, pagar R\$ 800,00 (oitocentos reais) ou R\$ 700,00 (setecentos reais), eu não vou dizer que vocês não possam pagar, mas vocês vão ter que provar... E outra coisa, esse financiamento, vocês vão ter que ir individualmente lá na CAIXA; cada cidadão vai ter que ir lá, vai ter que levar a sua renda, eles vão aprovar, aí, se você tiver um recurso para dar de suporte para contemplar os R\$ 100 mil, R\$ 110 mil, vocês vão ser contemplados, agora, se não, a maioria vai ficar fora. Desse modelo que está aqui, eu vou dizer bem para vocês, bem sincero, que ganha até R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), até R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) nas famílias, não vai ser fácil pessoal, 80% do nosso povo vai ficar fora. Isso, eu não estou aqui fazendo demagogia, estou colocando o que é, o que tem hoje, de financiamento; esse é o programa que tem. Agora, por um outro lado, esse R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) que nós temos aqui e, por isso, que eu disse, e o Elony falou aqui que o outro projeto é só no papel, e é verdade; é só no papel. Porque nós temos um projeto aqui, votando hoje, um projeto da compra do terreno; não é um projeto aí, para os outros loteamentos, que não tem nada. Isso é bom a gente explicar. Agora, se nós fossemos pegar esse R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), lá na Estrada Campo Bom, que não conhece, ali perto do colégio, da Escola Arno Nienow, tem um terreno ali, que dá para fazer 70 (setenta), 78 (setenta e oito) lotes, já liberado por todos os órgãos, para fazer esse loteamento lá. Bom, se nós temos lá, por que nós não investimos? É isso que nós queríamos discutir com vocês. Por que não investimos esse R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) lá? Por exemplo, ajudamos as famílias, fazem infra-estrutura, como eu falei, o município tem patrôla, tem máquina, tem caçamba, tem canos para colocar. Faz a infra-estrutura, pega esse R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e ajuda, por exemplo, coloca junto num suporte de R\$ 20 mil, R\$ 30 mil, para cobrir esse restante dos R\$ 100 mil na CAIXA. Esse que era o projeto interessante, esse seria o projeto ideal. Mas, eles apresentaram um projeto agora, que esse projeto, ele não contempla, e eu vou, quero olhar muito bem aqui para vocês todos que estão aqui. De vocês que estiverem aqui, eu posso estar muito enganado, mas olha, povo, 80% do nosso povo não vai conseguir passar esse financiamento na CAIXA. Muitos de vocês eu sei que sonham, agora, quem ganha R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais) aqui? Levante a mão quem ganha R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais)? Esse aqui ganha, os outros não ganham; quem está aqui, a maioria não ganha. Então, no seu caso, você ganha R\$

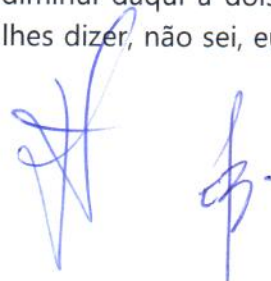


1.800,00 (um mil e oitocentos reais), você vai financiar R\$ 65 mil, você vai ter que ainda tirar R\$ 35 mil do bolso para comprar os 25% desse lote que está lá na habitação. (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Joracir**: É isso que eu estou colocando para vocês aqui, pessoal, para esclarecer. Por que nós queríamos que a CAIXA viesse aqui? Chamar a CAIXA para explicar o projeto? Nós estamos comprando o terreno, mas o financiamento ninguém sabe; ninguém sabe. É isso que nós queremos explicar aqui. E, eu gostaria que todos os vereadores também explicassem, não é que nós somos contra, eu não sou contra projeto nenhum, agora, eu sou contra a enganação; isso sim. Seria isso, muito obrigado. Presidente **Sérgio**: Só relembrando, Vereador Filipin, é renda da família. Isso é da esposa, do marido e dos filhos. Então, não é renda individual, é renda da família. Vereador **Márcio Goldschmidt (PT)**: Boa noite senhor presidente, senhora secretária, os vereadores, servidores da Casa, imprensa escrita e falada, todos os senhores e senhoras que estão aqui, hoje, na noite aqui na sessão, e a todos os senhores e senhoras que estão em casa acompanhando através da rádio. Inicialmente, só Vereador Filipin, só cabe uma correção, nós aqui, pelo que o Vereador Filipin falou, nós fizemos emenda ao projeto, Orçamento deste ano, no ano passado. E a emenda que o Vereador Filipin fez, sim, foi de R\$ 600 mil, na conta do Fundo Municipal de Habitação; não significa que o Fundo tinha esse recurso, mas foi uma emenda de R\$ 600 mil, que o município pudesse estar investindo em habitação. E, que na época, a Tânia, o governo da Tânia, fez somente uma previsão de R\$ 50 mil. Aqui, a emenda que eu fiz, foi de R\$ 300 mil na conta 429, no Projeto Atividade Infra-Estrutura e Loteamento Popular. Sabe quanto o governo Tânia tinha previsto para essa conta? R\$ 1 mil. Está aqui, emenda, foi feito no ano passado, dia 02 de dezembro de 2015. Todos esses vereadores aqui votaram. Então, estão tentando fazer na cidade, e a gente respeita a forma que algumas pessoas têm de fazer, estão tentando dizer que, eu e o Vereador Filipin somos contra habitação. Fomos os únicos vereadores que fizemos emenda na área da habitação. Se o vereador me permitir, olhem para a cara do Filipin, vocês acham que um cidadão desses, pai de família, homem que veio do chão de fábrica, teria a coragem e a ousadia de enganar os trabalhadores e as trabalhadoras? Vocês acham que isso seria possível? Assim como, seria possível também, então, outras pessoas enganar. (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Márcio**: Bom, é uma opinião sim, agora, eu quero dizer para vocês, mesmo esses que vocês estão dizendo que estão enganando, foram os únicos que fizeram emenda na área da habitação. Ninguém fez emenda, tirando dinheiro da Câmara de Vereadores aqui, na área da habitação. E dizer o seguinte, para o povo aqui, que nos acompanha: Ninguém é contra habitação, de forma alguma, jamais; nunca podemos ser. Agora, o que o Vereador Elo disse, que hoje, as pessoas poderiam estar em suas casas, eu queria dizer Vereador Elo, que hoje, essas pessoas que estão aqui, podiam estar com as suas casas próprias, podiam estar em casa, tomando chimarrão na varanda das suas casas próprias; o que não está acontecendo. Se tivesse sido dado continuidade ao programa de investimento na habitação aqui no município, nós hoje, poderíamos ter resolvido pelo menos em torno de 100 (cem) famílias. Mas não, agora, dois meses das eleições, aparece um projeto milagroso de compra de um terreno no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), para fazer 64 (sessenta e quatro) casas; 128 (cento e vinte e oito) são com os lotes que já são do município. Então, eu pergunto, minha gente, por que não pegar esse recurso e investir nos lotes do município, e atender as duas faixas, o povo mais pobre e, também, a faixa que tem um pouco mais de recurso? Eu quero dizer o seguinte: Nós estamos trabalhando com o imposto de cada um e de cada uma de vocês, então, insisto, Vereador Elo, o senhor aqui levantou a minha fala, esse povo aqui, esperou a vida toda por uma casa. E, eu sei que eu há pouco tempo atrás também, consegui

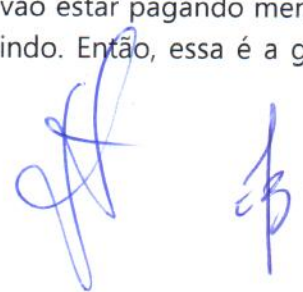
conquistar, e é uma dignidade de cada um, morar na sua casa própria, é um orgulho de a gente poder pagar. Agora, eu quero dizer uma coisa, Vereador Elo, não dá para dizer que, porque nós não votamos na semana passada, que as pessoas poderiam estar morando nas suas casas, ou, que poderia ter começado. O governo da Tânia está no terceiro ano e meio de governo, e daí, apresenta R\$ 1 mil para infra-estrutura de lotes, R\$ 50 mil para a compra de outros lotes. Sabe, é isso; é pegar e transformar o sonho das pessoas. Gente, nós estamos falando do sonho das pessoas de ter casa própria, e vocês trabalham dessa forma. Nós temos que ter mais seriedade, nós temos que olhar mais no olho um do outro aqui, nós temos que ser mais sérios; não dá para aceitar. E sim, gente, eu tomo de novo o meu exemplo, eu tomo o meu exemplo, depois que foi cortado o subsídio do governo federal para a faixa 1 e faixa 2, não tem mais financiamento que o governo faz; é financiamento direto; assim como eu fiz, como algumas pessoas fizeram. Há dois anos atrás eu fiz um financiamento de R\$ 120 mil, está na CAIXA, é tudo público, podem ir lá olhar, e eu comecei pagando as prestações, e olha, eu vou dizer uma coisa, é puxado, de R\$ 1 mil, gente; há dois anos atrás. Há dois anos atrás, nós financiamos, eu e minha esposa, R\$ 120 mil, e aqui, a gente nem sabe quanto vai custar. O Secretário Nei disse que vai custar em torno de R\$ 110 mil. Bom, em torno de, traz a CAIXA aqui, então, gente. Bom, vocês não se antenaram, não estão prestando, ou devem ter prestado atenção, que tudo isso aqui que nós estamos falando, mas em nenhum momento a CAIXA se fez presente em nenhuma audiência, nem aqui na Câmara, nem lá na Audiência do governo da Tânia e do Jerri. Ou estava alguém da CAIXA? Eu entendo sim, que as pessoas podem colocar vocês contra mim e contra o Filipin, não tem problema; não tem problema. Agora, eu quero dizer uma coisa, eu não vou compactuar com a enganação do nosso povo; não vou compactuar. Não vou aceitar enganar o nosso povo; é iludir. Isso aqui é um projeto de ilusão. E já tentaram e já fizeram tantos e tantos projetos aqui, só foi para enganar o nosso povo. Daqui a pouco o dinheiro, "Ah, o dinheiro vai voltar", é o que os vereadores da base do governo sustentam, que o dinheiro vai voltar para o Fundo de Habitação. Bom, eu insisto, o município tem inúmeros lotes. Esse povo esperou a vida toda, se esperar mais um mês para começar a cadastrar os lotes do município e ter mais possibilidade de fazer casas, eu duvido que esse povo não espere mais um mês. Até porque, como o Vereador Jailton disse, não tem nenhuma casa este ano; não vai sair nenhuma casa. Ou, alguém se ilude de que vai sair casa? Vocês foram lá olhar os lotes? Alguém foi lá olhar? Quem conhece os lotes lá? Bom, algumas pessoas foram lá olhar, nós temos a pavimentação da rua, e os postes de luz já colocados, mas até que a gente possa iniciar lá, falta muita coisa. Então, assim, por que não pegar esse R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), de novo gente, de novo, vamos tomar cuidado, não precisamos de atravessadores, nós não precisamos sempre envolver imobiliária; por que não pegar esse recurso do R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e investir nos lotes do município? Daí, o governo da Tânia e do Jerri dizem o seguinte, lá na Audiência Pública de sexta: "Meus queridos, na verdade, nós consultamos, mas as empresas não querem fazer a obra lá." Gente, eu não estou preocupado com empresa nenhuma, eu quero que esse povo tenha casa. Eu não estou preocupado se as empresas não querem ir lá fazer, porque elas vão fazer. Nós estamos vivendo um momento de escassez de trabalho. Aposto que se a gente abre uma licitação com recurso público aqui da cidade de Dois Irmãos, iria chover de empresas querendo fazer a infra-estrutura; se não querem fazer aqui. Gente, se preocupar com empresa, sabendo que esse povo precisa de casa, a gente está sempre preocupado com imobiliária, com as empresas, e o nosso povo sem casa, pagando aluguel e sendo enganado. Está sendo enganado. Mas aqui, eu quero dizer o seguinte: Se vocês aqui, hoje, definirem, eu quero dizer o seguinte: Nunca vou ser empecilho para habitação, agora, não vou participar do processo de



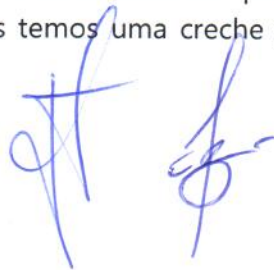
enganação do povo de Dois Irmãos; porque durante muitos anos foram enganados; durante muitos anos foram enganados. E, eu quero dizer que, se tivesse compromisso com habitação, já teria iniciado. Gente, agora, eu vi alguns comentários nas redes sociais dizendo, e hoje, as redes sociais estão abertas para todo mundo, dizendo que eu e o Filipin somos contra. Aqui óh, nós fomos os únicos vereadores que fizemos emenda. A Tânia tinha previsto R\$ 1 mil para fazer infra-estrutura nos lotes, nós fizemos uma emenda tirando dinheiro aqui, dos recursos da Câmara, que é o dinheiro de vocês, não é nosso; é o dinheiro dos impostos de vocês; é o dinheiro que tem que ser destinado, que tem que ser devolvido para vocês. Nós aqui, não usamos recurso para viajar, para diárias, então, nós entendemos que esse recurso aqui é de vocês; nós fizemos emendas. Eu fiz uma emenda aqui, no valor de R\$ 300 mil para fazer infra-estrutura nos lotes que já são do município; o Filipin mais R\$ 600 mil. Está aqui, depois vocês podem olhar; está aqui para comprovar. O projeto de lei que foram feitas as emendas é o projeto de lei 153/2015, que é o projeto de lei do Orçamento deste ano. O Orçamento deste ano é de R\$ 74 milhões, e nós pegamos recurso da Câmara de Vereadores e destinamos para habitação. Então, não venham, gente... E eu respeito se vocês acharem que nós ainda somos contra habitação; eu entendo, não tem problema, o povo já cometeu tantas injustiças nesse mundo, a gente já cometeu, e o tempo, e a história vai provar quem estava com a razão. Agora, eu não vou participar do processo de enganação do povo de Dois Irmãos. *(Alguns aplausos da platéia)*. (O Vereador Paulo Quadri se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Só um pouquinho, Vereador Paulo César Quadri. Só um pouquinho. O Presidente Sérgio solicitou que o Vice-Presidente Jailton assumisse os trabalhos da Mesa para fazer o uso da palavra. Vereador **Sérgio Luiz Fink (PMDB)**: Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, pessoas que nos honram aqui com a presença. Prestando atenção na manifestação que me antecedeu, fiquei preocupado, quando se fala que não quer participar de um projeto de enganação. Tiraram R\$ 600 mil da Câmara, mas tiraram de quem? Do que o Ex-Presidente Filipin pediu para a Câmara. Foi ele que pediu R\$ 2 milhões para a Câmara. Aí, quando se deram conta de que era um exagero de dinheiro, pensaram: "Bem, vamos fazer demagogia; vamos devolver." Eu acho interessante, ele falou agora aqui pouquinho, o vereador que me antecedeu, que tem pavimentação, que tem luz. Agora, o panfleto que ele distribuiu hoje, na cidade, diz o seguinte: "*A Prefeita Tânia quer comprar 16 terrenos por R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) sem infra-estrutura concluída. Depois de comprar, ainda precisaria abrir ruas, pavimentar, fazer drenagem, instalar água e luz. Isto é um bom negócio?*" Mas vem cá, aqui ele diz que tem que fazer tudo isso, e agora a pouco, ele disse que tem. Afinal, quem é que está enganando quem? Quem está enganando quem? Ele disse agora, aqui na tribuna, que tem poste e tem calçamento, mas aqui ele diz que não tem nada disso. Afinal, quem está enganando? Não preciso eu dizer; ele. Esse panfleto foram eles que distribuíram, não fui eu. E eu me surpreendo mais, porque é função do vereador, ele é vereador todos os dias, 24 horas por dia, trinta dias por mês, os que se interessam. Eu fui na CAIXA Econômica com o Secretário Nei e com o vice-prefeito, eles fizeram uma simulação de financiamento: Se fosse custar R\$ 110 mil, a casa com o terreno, daria uma prestação de R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais). A taxa de juros é 5.5 ao ano. E tem outra, a faixa 2, até quem ganha até R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais) a família, tem um subsídio de R\$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais); R\$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais); a Prefeitura vai dar mais um subsídio no terreno de R\$ 8.750,00 (oito mil setecentos e cinquenta reais). E é bem melhor, senhores, com certeza é bem melhor, hoje, não tem taxa de juros isso; e ainda mais que a prestação, ela progressivamente diminui daqui a dois anos, daqui a três anos vai diminuir a prestação. E o Fundo gente, e aí, eu vou lhes dizer, não sei, eu acho



que a Tânia é milagrosa então, porque o Fundo tem valores exatos hoje, valores exatos: R\$ 1.746.006,34 (um milhão setecentos e quarenta e seis mil e seis reais com trinta e quatro centavos). Esse é o valor do Fundo. E de onde surgiu esse Fundo, senhores? Vamos explicar isso. O Fundo surgiu nos anos 90, quando foram criadas as primeiras 50 (cinquenta) casas no Bairro São João. E depois, esse Fundo foi se alimentando, quando foram construídas as 170 (cento e setenta) casas na 48, que aí que ele começou a crescer; porque cada prestação que vocês pagam, que as pessoas pagam, é para o Fundo. E esse Fundo, alimentou todos os outros projetos habitacionais, inclusive, o Residencial das Flores, que foi sacado dinheiro do Fundo para que possamos comprar a terra para fazer o projeto. Agora, se nós pensarmos da forma que o vereador que me antecedeu fizer, vamos tirar esse dinheiro do Fundo e vamos investir tudo lá. Bem, até que estiver pronto, até que as pessoas comecem a pagar, até que esse Fundo se alimenta de novo, sabe quantos anos vai levar? No mínimo 15 (quinze) anos. Então, durante os próximos quinze anos, não terá mais projeto habitacional. E agora, quando for dessa forma, ele retorna mais rápido. Por quê? Porque você pode iniciar a obra amanhã; faz a licitação, 30 (trinta), 60 (sessenta), 90 (noventa) dias no máximo, começa a obra. E quando estiver concluída, as pessoas financiam e o dinheiro volta R\$ 1.280.000,00 (um milhão duzentos e oitenta mil reais) para o Fundo; que este daí, vai alimentar o outro loteamento e, depois, posteriormente o outro, e assim, sucessivamente. Porque o projeto, gente, não é desse governo, isso é um projeto a longo prazo, médio prazo. Se nós pensarmos, o Residencial das Flores, nós começamos a discutir o projeto em 2009, se eu não me engano, as pessoas começaram a morar em janeiro de 2015. É isso? 2014? Que seja, então, levou 05 (cinco) anos. Então, é um projeto que vai, porque esse aqui vai mais rápido. Por quê? Porque você não precisa levantar tudo aquilo lá; são cinco andares. E eu fico pensando, senhores, cinco andares, quem mora no quinto andar, sabe o quanto é difícil ter que subir, quem tem criança pequena. Imagina subir cinco vãos de escadaria com uma criança no colo? Ou, quando tem que deixar o carrinho no carro, não consegue levar? Quando tiver que fazer as compras? Agora, quando tiver a sua casa, que vai ter um pátio para estacionar na frente, quem conseguir comprar um carro e ter um carro, nos fundos vai ter mais um vão de no mínimo 30, 40m², que as pessoas podem fazer o seu churrasquinho, podem criar o seu cachorrinho, que não vão incomodar os vizinhos. Eu não sei, sabe que eu fico, muitas vezes, preocupado quando se sobe aqui e se fala muito fácil. Tem que ter seriedade, porque quando se diz que não quer enganar ninguém, aí me lançam um panfleto desses? E eu também, eu me surpreendi hoje, senhores, eu recebi na minha casa também, um panfleto de consórcio. Com crédito de R\$ 110 mil, meia parcela R\$ 638,00 (seiscentos e trinta e oito reais); meia parcela. E quem é o vendedor? Joracir Filipin. Me surpreendeu; eu também recebi na minha casa. Talvez, ele queira que vocês façam consórcio, aí vocês vão pagando na frente, talvez, daqui a 05 (cinco) anos, daqui a 06 (seis) anos, vocês sejam sorteados, só que daí, a parcela dobra, não é? De R\$ 638,00 (seiscentos e trinta e oito reais), passa para R\$ 1.278,00 (um mil duzentos e setenta e oito reais). E aí, todo o ano quando sobe o CUB, sobe a parcela. Eu não sei, eu acho que aqui tem conflito de interesse, talvez, ele queira vender o consórcio e não queira ter pressa que as casas saiam; para vender mais consórcios, porque eu me surpreendo. E a prestação, senhores, eu tenho uma projeção muito clara, eu tenho uma projeção muito clara; digamos, eu vou lhes dizer minha opinião, fazendo uma estimativa de R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) que é o custo do CUB de 57m², vai dar R\$ 80 mil; mais os R\$ 10 mil do terreno, R\$ 90 mil; descontando o subsídio que a CAIXA dá de R\$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais), R\$ 72 mil; a prestação não vai chegar a R\$ 500,00 (quinhentos reais); e daqui a 05 (cinco) anos, vocês vão estar pagando menos de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), e o salário de vocês vai continuar subindo. Então, essa é a grande



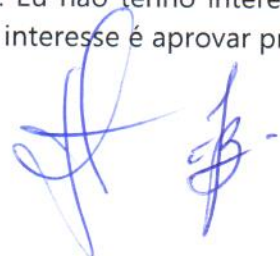
vantagem. Então, eu penso, e eu concordo muito com o que o Vereador Jailton colocou, serenidade, cautela, responsabilidade. Nós não podemos acabar com o Fundo. Era isso senhores, obrigado. (*Aplausos da platéia*). O Presidente Sérgio reassumiu os trabalhos da Mesa. Vereadora **Eliane Becker (PP)**: Boa noite presidente, vereadores, funcionários da Casa, imprensa, a toda comunidade aqui presente. Eu espero que o meu amigo aqui, venha toda semana, como o senhor Ildo, o senhor Linck, senhor Reinaldo, senhor Germano, Paulo, colega do senhor Paulo; para até ter ideia que, às vezes, a gente também erra, como ele erra, como aconteceu na semana passada. Enquanto isso... (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Vereadora **Eliane**: A palavra é minha, o senhor não pode falar. Eu gostaria de chamar a atenção de quanto um projeto demora. Em 2010 foi lançado esse projeto, em 2012 ele estava assim; 2012. Fotos do governo anterior. O projeto que foi discutido, aprovado por nós todos, e nós também queríamos e achávamos que em 2012 os prédios iriam estar prontos. Então, se nós iniciarmos com esse recurso que está para ser aprovado na Estrada Campo Bom, parte desse recurso não irá voltar, nós já vamos gastar lá. Essas pessoas daqui, esperaram cinco, seis anos, multiplica o aluguel de vocês vezes doze, vezes cinco, seis anos; da em torno, dependendo, de R\$ 30 mil, R\$ 36 mil, R\$ 40 mil, a espera do projeto. Porque não pensem que é tão fácil assim. A área da Campo Bom foi comprada pelo Ex-Prefeito Renato em 2007 ou 2008; aí, ele ficou parado, parado, parado, 2009, 2010, 2011, 2012, em 2013 nós levamos o projeto à Metroplan, e apenas há três semanas, quatro semanas atrás, finalmente, a Metroplan parou de pedir documentos e aprovou, liberou para ser loteado. Que é a mesma coisa que já está se fazendo há mais tempo, para ser liberada a área lá do São Miguel. Isso aqui, eu também poderia dizer na época que era eleitoreiro, porque eu criei esperança em 2010, e alguns prédios tinham sido iniciados, não eram todos; e nem por isso, a atual administração parou, porque ela acompanhou toda a construção. Em 2012 e início de 2013, as pessoas continuaram se inscrevendo e essas pessoas, que eram em torno de 800 (oitocentas), 240 (duzentas e quarenta) tiveram a oportunidade de morar lá. Hoje, como não tem a faixa 1, que é desses prédios, que são das casas do São João, tem até, eu acho que vereadores aqui, e suplente de vereador aqui, que moram em casas populares, que foram beneficiados, que devem estar pensando o quanto que vocês vão ficar contentes de se libertar de um recurso que, assim como pessoas da minha família, repassam para o inquilino e não vem mais. Alugam a casa, nós temos vereadores aqui que pagam aluguel, posso te mencionar, Vereador Elony, peço licença, ele não tem casa própria, eu também não tenho, mas se pagam aluguel entre R\$ 700,00 (setecentos reais) e R\$ 800,00 (oitocentos reais) e não se tem o bem. É isso que nós estamos discutindo aqui. E só haverá Audiência Pública no momento em que nós aprovarmos esse projeto. Um projeto que, diferente do que largaram na frente das portas de fábricas novamente, que não tem estrutura; porque aqui tem moradores do Bela Vista, Bairro 48 e Portal da Serra, e com certeza, quem estava na Audiência Pública na sexta-feira, já deu uma passada lá no Bela Vista. É ao lado da escola, ao lado direito da escola, ao lado do posto de saúde, ao lado da Praça Ceu, a quinhentos metros da creche. Então, não tem estrutura? A ponte da Rua Sapiranga está praticamente, o projeto está quase pronto; se não pedirem mais nada os engenheiros, nós podemos logo, logo licitar. Quando foram construídos os prédios lá da Estrada Campo Bom, isso já deveria estar no projeto, porque assim, quem vai trabalhar de manhã cedo, se não tivesse tido esse aumento horroroso do combustível, ano passado, ano retrasado, eram sempre dez carros de cada lado esperando; com o aumento do combustível, muitas pessoas começaram a andar de ônibus de novo, lá do Bairro São João. Mas o que eu quero dizer? Tem planejamento; tem planejamento sim. Iniciamos lá na Estrada Campo Bom, tem planejamento; a Escola Arno Nienow está perto; qualquer coisa, nós temos uma creche perto.



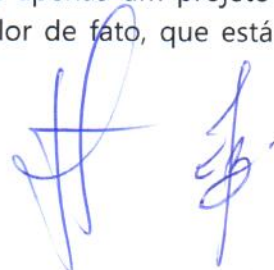
Tanto no São João, que tem pessoas que levam, tanto na Rua Sapiiranga. Mas, com certeza, teremos que construir nesse espaço entre abertura de ruas, esgoto, iluminação, água; quanto tempo isso vai durar lá na Sapiiranga? Enquanto isso, a Prefeitura já projeta uma nova escola. Isso é planejar o futuro. Claro que nós sabíamos na época, pela relação das pessoas, que muitas pessoas que pontuaram nos prédios do Residencial das Flores, muitas pessoas ficariam próprias, que já moravam no São João, no Bairro São João, iriam morar no Residencial. Outra parte era do Navegantes, outra parte daí, vinha de toda a população de outros bairros, mas a maioria era concentrada no Bairro São João. Isso foi muito positivo, por quê? Porque não iria necessitar tantas vagas dentro da Escola Paulo Arandt, porque elas já estavam lá. Não iria necessitar tantas vagas assim nas creches, porque elas já moravam lá. E tanto que, algumas crianças tiveram que ser levadas para a Escola Arno Nienow, ou, mesmo para a Escola Mário Sperb. São iguais em nível de conhecimento. Então, cabe a nós sermos sinceros. Eu, se eu não tivesse como vereadora agora, eu iria estar sentada ali, e iria fazer de tudo para conseguir que o meu aluguel ficasse em X tempo a minha casa. Porque tanto eu, quanto o Elony, que pagam aluguel, sabem como é. Então, assim, a gente tem que ser maduro, não me importo o que já foi discutido, o juro é muito menor, os vereadores foram visitar a CAIXA Econômica Federal, foram visitar o loteamento, porque alguns, eu acho que não conheciam; foram visitar. Eles tiraram fotos, vocês podem entrar no face dos vereadores, para ver que eles não conheciam. Mas, é importante também, dizer que, independente se eu sou oposição, eu posso procurar os engenheiros, o secretário, a prefeita, vice-prefeito, o Conselho de Habitação. Isso não foi uma ou duas vezes que eu fiz, quando eu era oposição ao governo passado, porque eu queria informações, porque eu queria saber o por quê que eu iria estar contra um projeto ou, por quê eu iria estar a favor. E uma coisa eu aprendi: O que eu não vou mais discutir se as pessoas querem ou não, são casas e pavimentação de ruas; porque casas, independente se eu ganho pouco, como eu tenho alunos aqui, talvez, iniciando na carreira, ou, muito, porque são pessoas já mais experientes, já estão há mais tempo no trabalho. Mas, eu acho assim, independente se eu ganho R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais) ou R\$ 800,00 (oitocentos reais), eu mereço também, ter o direito de ter a minha casa. E neste momento, se eu não aprovar esse projeto, eu vou adiar, talvez, 05 (cinco), 06 (seis) anos, também, o meu sonho de ter a minha casa. E quem me garante... (A Vereadora Eliane excedeu o seu tempo no grande expediente e solicitou mais um minuto para concluir a sua fala. A solicitação foi concedida pelo Presidente Sérgio).

Vereadora **Eliane**: E quem me garante, como eu falei para um casal de alunos na época, em 2010, que eu serei sorteada? Que eu faço parte daquela relação e vou conseguir? Então, eu gostaria que o sonho de vocês fosse, hoje, realizado. É o primeiro passo para ir se discutir o quanto nós iremos pagar numa parcela. Seria isso, presidente. Obrigada. (*Aplausos da platéia*).

Vereador **Jair Francisco Quilin (PDT)**: Boa noite Presidente Sérgio, vereadores, a imprensa, a comunidade aqui presente nesta noite, noite fria, que faz com que as pessoas saiam de suas casas, que não são suas na sua maioria, e vem aqui ouvir os vereadores sobre o que está acontecendo sobre os projetos habitacionais na cidade de Dois Irmãos. O projeto chegou naquela quinta-feira, eu disse ao colega Jailton e aos demais vereadores que, por mim, eu votaria, mas também, que se tivesse que segurar até segunda-feira, para saber mais sobre o projeto, não teria problema nenhum, eu também seguraria. Como ficou para aquela segunda-feira, foi discutido, pediram para segurar mais um tempo, um outro público, teve vários públicos diferenciado aqui, e o projeto está na Comissão comigo. Não é presidente? Está lá na Comissão, e eu nunca segurei nenhum projeto aqui nesta Casa mais do que duas sessões. A Prefeita Tânia também não pode reclamar por eu segurar duas sessões. Eu não tenho interesse de segurar nenhum projeto que tranque o Município de Dois Irmãos. O meu interesse é aprovar projetos



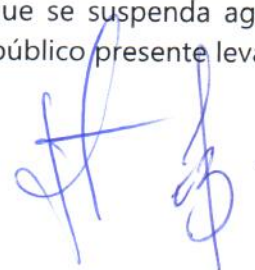
que venham da Prefeitura, que venham a atender público A, B ou C, ou D, não importa qual seja o público, até porque tem pessoas que necessitam melhorar as suas vidas. Mas, o que me preocupa foi que esse projeto, por isso deu essa polêmica, não foi debatido e convidado os vereadores, chamar os vereadores para tirar uma foto na Prefeitura para ver esse projeto; não foi chamado, não foi debatido com os vereadores, simplesmente encaminharam para a Casa e ele teria que ser votado em Regime de Urgência. Também, o que me preocupa é que, como a colega Eliane falou, a Prefeitura pensa e planeja, só não sei por que demora tanto tempo para planejar. Pensar pode até ser que pensa, foram 1.250 (um mil duzentos e cinquenta) dias pensando um projeto de poucas linhas para comprar apenas um terreno. Apenas um projeto de compra de um terreno. Como ela falou que 05 (cinco) anos demorou para fazer o Residencial das Flores, e o colega Jailton é professor e gosta de fazer cálculo, e fez um calculo que deu o seguinte: Foram feitos 240 (duzentos e quarenta) apartamentos lá em 05 (cinco) anos; daria 48 (quarenta e oito) apartamentos por ano, feitos. Sabe quanto a Tânia fez? Zero. Se ela tivesse feito 48 (quarenta e oito) apartamentos, Romeo Linck, por ano, seriam 192 (cento e noventa e dois) feitos. A Prefeita Tânia não pensa em habitação no Município de Dois Irmãos; não pensa porque ela mandou um projeto que ela não vai fazer; porque se ela tivesse que fazer, ela mandaria no primeiro ano, e eu estaria aqui aplaudindo a Prefeita Tânia, por pensar em fazer alguma coisa. E ela repetiu lá na igreja, dentro de uma igreja, várias vezes, senhor Mauro Hahn, que esse projeto não é eleitoreiro; muitas pessoas ouviram isso, várias vezes ela falou isso. Quando uma pessoa precisa falar várias vezes, é porque ela não acredita naquilo que ela está falando; porque ela tem que fazer com que as pessoas acreditem, que ela não acredita nela mesma. Quando ela citou o Conselho de Habitação, que ajuda e colabora, eles não tinham nenhum dentro daquela igreja naquele momento; ninguém levantou a mão. Vocês lembram disso? Então, o que eu quero dizer para vocês, ele é um projeto que, ao meu ver, vai atender algumas pessoas. Quando se falou que a renda é a da família, vale lembrar que um pai, uma mãe e um filho, muitas vezes, o filho casa e sai, daí falta renda depois, para pagar aquela parcela que é alta. Então, o que eu quero dizer com isso? Algumas pessoas vão pode comprar isso sim, e eu sou favorável a qualquer projeto que venha beneficiar as pessoas, eu só não sou favorável que, como a Eliane falou, que é pensado, planejado; eu não vi nenhum pensamento planejado até agora, da Prefeita Tânia, sobre essas questões. Eu questionei o valor pago; se esse valor é correto ou não, o colega Elony fez uma pequena explanação dizendo que as imobiliárias aqui cobram muito; vocês sabem de quem que a Prefeitura está comprando esses terrenos? De uma imobiliária, senhor Elony; ou, o senhor não conhece, o senhor não sabe disso? (Neste momento o Vereador Elony solicitou um à parte ao Vereador Jair). Vereador **Jair**: Não, eu não vou lhe passar um à parte, senhor Elony, porque o senhor tem tempo depois, para falar. O senhor falou que era de uma imobiliária, então, fazer o que?! As imobiliárias, elas visam o que? Lucro? Se fosse de uma pessoa física normal, não tem problema nenhum. Eu fui no local, eu fui na CAIXA, e acho que, o local, se as pessoas querem e têm condições de pagar, não tem problema nenhum. Eu vou colocar esse projeto em votação hoje, até porque, a Prefeita Tânia daí, quem sabe, começa a se mexer; quem sabe colocar um olezinho nesse motor de habitação em Dois Irmãos, comece a movimentar essa máquina para fazer. Eu não vou segurar esse projeto. E vou dizer mais, vou votar favorável até porque, na democracia nós precisamos beneficiar A, B ou C, ou D, todos; quem vai ser eu não sei; mas, colocarei sim, esse projeto. É preciso que as pessoas saibam que, também, como outros falaram, não se sabe quando vai sair, como vai sair, que valores que vão sair, e as escolhas como vão ser feitas; então, não existe ainda o projeto habitacional. É apenas um projeto de uma compra de um terreno. E a todas as pessoas que têm interesse, o valor de fato, que está correto,



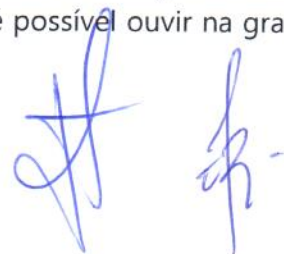
quem falou 5.5%, que a CAIXA financia, isso é verdade, é verídico, e o plano é bastante tempo e é redutivo, que nem o Presidente Sérgio falou corretamente. Então, teve várias informações que não queriam ser passadas aos vereadores. Naquela sessão daquela quinta-feira à noite, por exemplo, por que não deixar perguntar ao Secretário Nei? Porque eu sabia que o Nei não sabia de nada, e não sabe ainda de como vai ser feito isso; até porque, a própria CAIXA disse que tinha uma reunião marcada com o Nei para definir, até porque, não sabe se uma construtora vai fazer tudo de uma vez só, ou, se vai fazer individualizado, ou, se vai ser financiado individual. Então, está mais ou menos isso aí, e eu, como Presidente da Comissão, como nunca seguro essas questões, vou pegar esse projeto hoje, presidente, e vou colocar ele em votação. E, eu espero que a comunidade que é mais carente, que necessita também, de casas, assim por diante, tenha um projeto mais, que venha beneficiar. Esse beneficia sim, um certo valor; vai ter alguns ganhos, vai ter, mas a gente precisava saber para quem, porque o povo, como disseram alguns, pode ser enganado, outros não. Achar que todos vão ganhar, não vai ser. E os valores, as pessoas vão ter que provar, de fato, o que ganha e o que não ganha, para que possa, de fato, conseguir o financiamento. Aquelas pessoas, por exemplo, eu conversando com o gerente, os que estão no Serasa não vão conseguir financiamento; não tem como financiar, ele falou. E, eu acho até válido numa hora dessas, o presidente convidar eles para virem explicar aqui; aquelas pessoas que não estão pagando, que estão com um problema comum, que pode tirar de repente, de uma concorrência numa casa, seria bom de agora em diante, colocar em dia, talvez, essas contas, negociar, para sair do Serasa. Você pode até estar devendo para alguém, negociar daqui meio ano, um ano; isso é uma dica que eu dou a todas as pessoas, porque é um dos quesitos que derruba no financiamento; fora toda aquela, vinte itens que o Nei falou, e que não disse quais foram quando estava aqui, e não falou lá, pelo menos; falou um, tantos anos em Dois Irmãos; mas e o resto? Qual é a pontuação? Isso era importante colocar para as pessoas; já liberar. Porque todos os projetos habitacionais que foram feitos na época anterior ao governo da Tânia, anterior ao governo do Miguel, quando era Juarez, Renato, talvez, Romeo não sei se fez, não era discutido com o povo. Nunca se discutiu projeto habitacional com o povo; nunca se tinha audiência. E essa audiência só existiu aqui, porque os vereadores pressionaram; porque não iria ter. A Eliane colocou ali, audiência só deve depois da aprovação do projeto; falou aqui, está em gravação. Mas audiência já aconteceu antes da aprovação do projeto, porque se não, não iria aprovar esse projeto. Então, o que aconteceu? O projeto foi feito rapidamente para achar que muitas pessoas iriam ser beneficiadas, que todas as pessoas, que tem um projeto habitacional, e na verdade, não tem. Apenas a compra de um terreno para futuramente, do próximo governo, sabe-se lá quem é, se vai ser Tânia, se vai ser outro, sabe-se quem, para seguir. Mas, uma coisa eu sei, quem for que seja, deve dar andamento a qualquer projeto que seja em benefício da nossa comunidade. Seria isso, senhor presidente. Presidente **Sérgio**: Obrigado, Vereador Jair. E fico satisfeito; vamos dividir essa conta dos 240 (duzentos e quarenta) apartamentos entre a Tânia e o Miguel. O Miguel iniciou e a Tânia terminou, então, quer dizer, cada um levou dois anos, 120 (cento e vinte) apartamentos para cada um. Fica de bom tamanho. E também, eu fico muito feliz, que aquela mesma imobiliária que agora está vendendo esses terrenos foi que ajudou lá para comprar as terras lá, para fazer o Residencial das Flores. Então, é a mesma imobiliária, então, quer dizer, é boa essa imobiliária. Fico feliz por isso. Vereador **Paulo Roberto Rossa (PT)**: Boa noite senhor presidente, secretária, servidores da Casa, imprensa, vereadores, povo que está aqui presente e os que estão nos escutando em casa. Muito foi falado aqui nesta tribuna a respeito desse plano habitacional, muito bem explanado e, ponderadamente pelo Jailton Proença. E, gostaria de acrescentar o seguinte, Jailton, para isso: Naquele episódio naquela quinta-feira de noite,

o executivo errou, porque achou que o legislativo estaria subordinado ao seu comando. E também, digo o seguinte, senhores, eu fui procurado este final de semana por várias famílias, que me pediram que eu fosse favorável ao projeto; e me disseram o seguinte argumento: "Eu prefiro pagar R\$ 500,00 (quinhentos reais), ou até R\$ 600,00 (seiscentos reais) numa prestação de uma casa que vai ser minha, do que pagar aluguel de um imóvel que nunca vai ser meu." Muito bem. Também, digo o seguinte: que o Plano "Minha Casa Minha Vida" está praticamente extinto. Eu concordo também, com o Joracir Filipin, que as prestações deveriam ser R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) até R\$ 300,00 (trezentos reais), só que isso a gente sabe que é impossível; impossível. Então, a gente tem que enfrentar a realidade. Eu sei que muitos não vão conseguir a casa, mas eu prefiro arriscar e dizer para os senhores que eu assino favorável ao projeto e, que talvez, alguém de vocês tenha a sorte de conseguir, do que simplesmente vocês não terem nenhuma chance. Eu sei que os petistas vão me odiar pelo que eu vou falar agora, e eu digo o seguinte: O PT esteve no governo durante treze anos e pouco, e ainda nós temos trabalhadores sem terras, por quê? É lamentável, mas a gente tem que reconhecer os erros da gente. Como eu disse, a minha função aqui dentro não é só de vereador, mas também, de mediador, de ver o que acontece; nem para mais, nem para menos; ser coerente. E a verdade seja dita. Se a gente não quer enganar ninguém, a gente tem que falar toda a verdade. E o PT não é infalível a erro. O que me deixa triste, senhor presidente, é que muitas vezes, aqui dentro desta Casa se fala o seguinte: "Ah, o PT fez isso." Na vez passada, os vereadores do PT e do PDT foram contra o Regime de Urgência, mas só se falou "ah não, o PT fez isso." Aí, a minha preocupação é a seguinte: Será que é só o PT culpado? Então, quando a gente faz uma afirmação "ah, o PT fez isso", quem é que está sendo partidário, o PT ou quem faz essa afirmação? Então, vamos ter muito cuidado, não vamos envolver sigla partidária. Se nós todos dissermos que não defendemos sigla partidária, então, não tratamos "vereadores do PT." Certo, pessoal? Gostaria que isso fosse consertado, que não houvesse mais esse tipo de afirmação aqui nesta Casa. Muito já foi dito, e eu não vou ficar aqui repetindo tudo. O caso é o seguinte, pessoal: Eu vou ser favorável sim, a esse projeto, posso dizer para vocês que vou ser favorável, porque eu quero dar uma chance para as famílias que tem a possibilidade de conseguir a sua casa. Sem mais nada a dizer, boa noite a todos. (Aplausos da platéia). Presidente **Sérgio**: Obrigado, Vereador Betinho, pelo discurso ponderado. Vereador **Paulo César Quadri (PMDB)**: Senhor presidente, vereadores, assistência, meu boa noite a todos. Em primeiro lugar, para dizer para o meu colega vereador, pode ficar tranquilo que aqui em Dois Irmãos ninguém é subordinado. Nós não somos a ninguém. Aqui, nós somos legislativo, nós comandamos; o executivo comanda a prefeita e o vice. Então, aqui nós somos o que somos, não vamos misturar isso aí. Pois bem, fala-se por que a Prefeita Tânia não começou a fazer as obras? Então, também temos que dizer que a Prefeita Tânia, quando assumiu o governo, o Hospital São José estava na justiça... (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Vereador **Paulo Quadri**: O Hospital São José estava na justiça, que o ex-prefeito achou que não iria pagar na justiça, e que a Prefeita Tânia tirou da justiça e pagou R\$ 3.180.000,00 (três milhões cento e oitenta mil reais); dava para comprar muita terra em Dois Irmãos. E a Prefeita Tânia pagou muitas contas, inclusive, o décimo terceiro, que o ex-prefeito não pagou; também dava para comprar muitas áreas de terra, também. Então, vamos devagar quando a carroça está andando. Vir aqui para tocar pau na prefeita, pá, pá, pá, não! Vai com calma; vai com calma que aqui ninguém nasceu ontem. Sou gaúcho, mas não nasci ontem; vamos com calma. Pois bem, outra coisa, a Comissão, que o presidente falou, o presidente é ele, eu sou o relator, o Elony é o vice-presidente, nós vamos votar sim, pode ter certeza. E, os vereadores que acham que querem deixar o povo sem

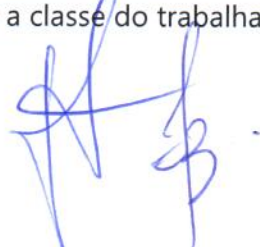
uma alternativa de uma casa, que votem contra; e aqueles que querem que o povo tenha a sua casinha, que votem a favor. "Ah, porque nós vamos pagar R\$ 500,00 (quinhentos reais)." E eles insistem, eles minam o projeto, porque eles não querem que saia o projeto. "Ah, porque este ano é eleição." E daí? Eu falei na semana passada que eleição, prefeito eleito é do dia tal ao final, dentro do que ele faz, não interessa se é época de eleição, ou, não é época de eleição; ele tem que fazer. Então, isso aí caiu por terra. Gente, a coisa é séria, se eu pago R\$ 500,00 (quinhentos reais) de aluguel por mês, esse dinheiro nunca mais vai voltar no meu bolso; se eu pago R\$ 500,00 (quinhentos reais) de uma prestação da minha casa, esse dinheiro é o meu retorno. Então, vamos parar de dizer que não é verdade, que o povo que está aqui, o povo que esteve aqui e o povo que esteve lá na igreja naquele dia, eles sabem a verdade. Se vão ser feitas 128 (cento e vinte e oito) moradias para iniciar, se nós demorarmos mais uma semana para aprovar, aí não vai iniciar. Se vai ficar pronto antes ou depois da eleição, pouco importa, importa que nós vamos começar. Se foi comprado um terreno pronto para se construir, é sinal que não há desculpas, a casa tem que sair. então, com toda a tranquilidade, vereadores, parem de minar o projeto. Se quiserem votar contra, votem depois contra, na hora de votar. O povo sabe o que quer, nós vereadores sabemos o que nós queremos. Então, gente, é só isso que temos que fazer; ou vota-se sim, ou vota-se não; quem quer que o povo tenha uma casa, vote sim, quem não quer, vote não. Pronto, está resolvido o problema. Então, se precisar voltar aqui depois para falar desse assunto, eu voltarei. Agora, eu vou entrar em outro assunto aqui, que não é a questão das terras, que para mim está decidido; o meu voto é a favor, vota quem quer a favor e pronto, não tem problema nenhum; quem não quer, que vote contra. Bom, agora eu vou falar do que está acontecendo, que muitos anos a gente buscou em parceria com o município, foi um terreno lá perto da Reciclagem, para a Associação Amigos dos Animais. O senhor Auri Fink, gentilmente nos abrigou há mais de seis anos lá, cachorros e gatos; finalmente temos o terrenos e, finalmente temos uma parte das baias prontas e, finalmente estamos transferindo os animais lá para um lugar que vai ser só deles. E já digo, se alguém quiser adotar um cachorro ou um gato, que procure a Associação Amigos dos Animais, que será bem vindo. E nós temos muitos cachorros lá para... Gatos quase nunca têm, porque eles são espertos e não se deixam pegar, mas cachorrinhos nós temos bastante. Então, para nós é uma felicidade o que está acontecendo, porque tanto faz como fez; o senhor Auri Fink foi uma pessoa extraordinária, pessoa do bem. Está bem, senhor presidente, nós temos que trazer o senhor Auri Fink aqui, e dar uma Moção para ele, pela caridade que ele fez aos animais. E todos aqui, que têm um cachorrinho, um gatinho sabem, os animais só faltam falar. Muitas vezes, tem donos truculentos, mas mesmo assim, eles voltam e batem o rabinho e querem agradar a família e as pessoas. Então, adotem um animalzinho; adotem um animalzinho, que vocês não terão problema nenhum. Eles só faltam falar, os animaizinhos. Então, por enquanto, senhor presidente, muito obrigado. *(Aplausos da platéia)*. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, Presidente **Sérgio**: Bem, eu vou propor aos vereadores, porque eu sei que vocês, todo mundo que está aqui presente, estão ansiosos para ver a votação do projeto. Está frio, muitos querem ir para casa e, com certeza, muitos já escutaram tudo o que tinha para falar do projeto. Então, se vocês forem a favor que se pare um pouco os discursos e que se vote o projeto, eu faço uma proposta para os vereadores, de que não se ocupe agora, o espaço de líder, que cada vereador tem 05 (cinco) minutos, e que se vote o projeto. Daí, depois que vocês tiverem a aprovação ou a reprovação do projeto e quiserem permanecer aqui, fiquem a vontade. Mas eu tenho a certeza de que todos que estão aqui, estão esperando a votação do projeto. Então, eu pergunto: quem for a favor que se suspenda agora o espaço de líder, e que se vote logo o projeto, levanta a mão. (A maioria do público presente levantou



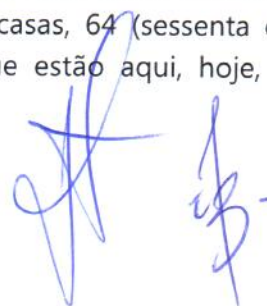
a mão neste momento). Presidente **Sérgio**: Então, senhores vereadores, eu proponho que a gente... (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Não, daí fica suprimido, porque o pessoal quer votar o projeto. Eu faço a proposta, o pessoal quer ir embora. (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Mas tudo bem... (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Está bem, pode ser. Vamos fazer essa; vocês concordam, o plenário? (Houveram algumas manifestações neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Está bem. (Os Vereadores Márcio e Joracir não concordaram em suprir o espaço de lideranças, conforme a solicitação do Presidente Sérgio. O espaço seguirá após as votações da Ordem do dia). O Senhor Presidente passou então, à **Ordem do Dia**: O Senhor Presidente encaminhou as Moções nº. 26 e 27/2016 à Comissão Geral de Pareceres, e suspendeu a sessão por 05 (cinco) minutos, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão o Senhor Presidente colocou em **discussão o PROJETO DE LEI Nº. 059/2016**, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A UTILIZAR RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO PARA DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREA DE INTERESSE SOCIAL." Discussão do Vereador **Joracir**: Bom, pessoal, a chance que nós temos é de nós discutirmos o projeto; como já foi colocado, discutir o projeto. Mas, algumas questões eu ainda quero esclarecer ao nosso povo trabalhador que está escutando em casa e, também, vocês que estão aqui. A infra-estrutura do projeto que eles compraram, que está aí o projeto para comprar, da Prefeitura, vocês olhem aqui, tem uma folha em branco. Disseram que tinha infra-estrutura, e eu aposto com vocês, quando sair esse loteamento, se não vai ter uma rua aqui de seis metros, e dizem que está pronta. Vão ter que fazer uma rua ainda ali; não está pronto o projeto de infra-estrutura; tem que fazer essa rua. Se não tiver essa rua aqui, daí eu posso estar enganado, mas no projeto que eles dizem, vai ter que abrir uma rua no meio do loteamento, de seis metros, e ainda colocar luz. Então, vamos deixar claro, a infra-estrutura ainda do loteamento, não está concluída. Está bem, pessoal? Fica claro. E fico aqui, também, para dizer para vocês, vou ficar defendendo um projeto, que eu tenho muito compromisso... Presidente **Sérgio**: Senhor Vereador Filipin, é o Projeto 059 que está em discussão, não é outro assunto. Discussão do Vereador **Joracir**: Exatamente. Tenho muito compromisso com esse projeto, porque eu tenho 800 (oitocentas) pessoas, que nós fizemos Audiência Pública e tem uma Comissão, e eu vou defender um projeto que seja de R\$ 200,00 a R\$ 300,00 a prestação, para o povo que precisa. Agora, de R\$ 700,00 a R\$ 800,00, eu não vou compactuar com essa enganação. (*Alguns aplausos da platéia neste momento*). Presidente **Sérgio**: Então, o senhor pode votar contra o projeto, não tem problema nenhum. Senhor Vereador Paulo César Quadri, as pessoas querem que vote o projeto, o pessoal está cansado de blá-blá-blá, de discurso. Eu acho que vamos se respeitar, vamos respeitar essas pessoas que estão aqui, vamos colocar em votação o projeto, porque as pessoas estão cansadas de blá-blá-blá. Chega. (*Aplausos da platéia*). Obrigado, senhores vereadores. **Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por 06 (seis) votos favoráveis dos Vereadores Eliane, Elony, Jailton, Jair, Paulo Quadri e Paulo Roberto Rossa e 02 (duas) abstenções dos Vereadores Joracir e Márcio.** (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Não tem justificativa. Eu disse, o povo está cansado; o povo está cansado, o povo quer ir embora. (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Agora já foi a votação, o senhor já não tem mais como votar. (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Não, o senhor já votou. Poderia ter justificado o seu voto anterior. (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação).



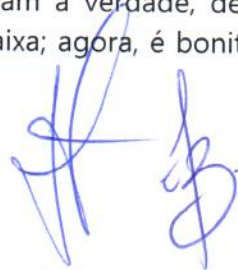
Presidente **Sérgio**: Senhor Vereador Márcio, faz favor, respeita; faz favor. (O Vereador Márcio se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: O senhor faz favor. Respeito. (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Depois ele vai ter bastante espaço para falar. Depois ele vai ter bastante espaço; depois ele vai ter espaço, agora não tem mais. (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: O senhor quer subir? O senhor tem algo muito importante para dizer para Dois Irmãos? O senhor tem um assunto muito importante? (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Faz favor. (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Não, o senhor faz favor, o senhor se respeita aqui dentro. (Neste momento, houve a manifestação da platéia. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: O senhor respeita aqui dentro, faz favor. Só um pouquinho; suspensa a sessão. Neste momento, o Presidente Sérgio suspendeu a sessão por alguns instantes, devido às intervenções da platéia, o que de acordo com o Regimento Interno da Câmara Municipal, não é permitido. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente colocou em **votação a Moção de Congratulações nº 26/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink – Aos professores da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Affonso Wolf e aos alunos, que paralisaram suas atividades pela qualidade no ensino e o fim do parcelamento nos salários. Votada, a Moção de Congratulações foi aprovada por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação a Moção de Congratulações nº 27/2016 - de autoria do Vereador Jair Francisco Quilin – Ao Clube Festivo Minuano, Campeão Municipal de Futebol Sete de Dois Irmãos e ao Clube Festivo Arcanjos pela conquista do vice-campeonato de Futebol Sete de Dois Irmãos. Votada, a Moção de Congratulações foi aprovada por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **votação o Ofício nº 084/2016 – De autoria da Secretaria da Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente – Encaminhando solicitação de espaço da Câmara de Vereadores para apresentação do Relatório de Gestão Financeira do primeiro quadrimestre de 2016. Votado, o ofício foi aprovado por unanimidade.** Sendo esta a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou às **Comunicações de Liderança**: Vereador **Joracir Filipin (Líder da Bancada do PT)**: Bom, cada vez surpreende mais nós aqui nesta Casa. Eu fico muito feliz que, no ano passado eu fui presidente desta Casa aqui, e a gente teve um trabalho excelente aqui nesta Casa, aonde o povo participou, onde a população pode discutir, e em nenhum momento cerceei a palavra de ninguém, porque a voz do povo é a voz da rua, é a voz do cidadão e a nossa voz na luta. E tem que deixar, ouvir o povo, discutir aquilo que é projeto bom para a população. Não votei contra o projeto, mas não compactuei com esse modelo de projeto que não serve para 90% do nosso povo trabalhador. Esse projeto não serve, não serve para 90% do nosso povo trabalhador, porque as pessoas têm o sonho de uma casa, mas o sonho de uma casa que eu defendo, que pague uma prestação de R\$ 200,00 a R\$ 250,00. Esse é o sonho. E se não existe esse projeto, como foi o governo do Temer do PMDB lá, e do governo da Tânia, que não fizeram mais pelo povo. É isso. Isso que fizeram. Agora, pessoal, uma coisa é certa: Quero dizer aqui aos ouvintes que estão nos escutando e a população que está nos escutando, e vocês aqui, a gente não vai parar; nós vamos continuar a luta, e eu vou continuar mobilizando o povo para que nós tenhamos mais moradia nessa cidade aqui, porque esse projeto aqui, é um projeto de um estelionato eleitoral, porque é em véspera de eleição. É isso. Porque apresentar um projeto desse modelo, comprar de uma imobiliária nas vésperas da eleição, para dizer que nem se sabe que financiamento vão fazer, isso é uma demagogia muito triste; muito triste, para enganar o nosso povo, pessoal. Continuamos a luta com o povo trabalhador, porque eu defendo a classe do trabalhador que



tem a dignidade, que possa ter a sua casa, mas não pagando uma prestação de R\$ 700,00, R\$ 800,00 por mês. Obrigado. (*Aplausos da platéia*). Vereador **Jailton Proença de Lima (Líder da Bancada do PDT)**: Muito bem. Eu quero falar também, um pouquinho de todo esse andamento; e acredito que, agora, um pouco mais aliviados, mais distensionados. E na verdade, eu acredito que deve ser, eu quero aqui parabenizar a postura do Vereador Betinho Rossa; muito coerente. Eu também tenho feito isso algumas vezes, criticado às vezes, até o próprio PDT, o meu partido, que os partidos não acertam 100%. E na política a gente tem que estar apto a ouvir as críticas e avaliar. Muitas delas, às vezes, injustas, outras justas e corretas. Então, a gente criticou bastante algumas partes do projeto, e eu quero dizer que foi para contribuir e, até, para alertar o governo, que uma próxima vez, talvez, o projeto venha bem antes, que se pense com mais coerência, com mais planejamento, e com mais rapidez, e ainda, se contemple outras partes. Mas votei com muita tranquilidade favorável ao projeto, porque como disse antes, agora, a gente vai acompanhar e cobrar para que seja realmente executado o mais rápido possível; sabendo que na política e no poder público as coisas andam muito devagar. Certo? Então, essa vai ser a nossa postura. Peço desculpas a vocês, por muitas vezes, o que acontece, às vezes, aqui na Casa não é bem o que vocês queriam ver, mas este ano eleitoral, a disputa política vai só aumentar. Certo? E vocês, eu acredito que aprendem um pouco com isso; acompanhar o trabalho da Câmara, da Prefeitura, ao trabalho daqueles que vocês mesmos acabam votando e elegendo. E não é só a habitação que a gente tem que discutir aqui em Dois Irmãos, tem muitas outras questões que precisam ser melhoradas. Nós precisamos e estamos aguardando outros debates que o presidente ainda vai marcar, conforme requerimento aqui nesta Casa. Tem a educação, tem a saúde, enfim, tantas outras coisas que o município precisa também, pensar; não é presidente? Mas, agora, o debate era habitação nessas últimas duas, três semanas, e eu acredito que foi muito bem debatido. Uns vão sair contentes pela aprovação do projeto, outros nem tanto. E, eu quero aqui, como vereador, respeitar o posicionamento de cada um de vocês, daqueles que não vão sair tão contentes assim, e daqueles que sairão contentes. Certo? Às vezes, a gente precisa se posicionar, aliás, sempre a gente precisa se posicionar, mas às vezes, não vai agradar a todos. Isso é normal, até porque o projeto não vai contemplar todo mundo, vai ser uma parte, que a gente vai continuar cobrando para que se contemple a outra parte que vai ficar, por hora, de fora do projeto. Senhoras e senhores, obrigado pela atenção de todos. (*Aplausos da platéia*). Vereador **Márcio Goldschmidt (Líder da Oposição)**: Inicialmente, eu queria lembrar vocês, não sei se vocês conhecem um cidadão aqui no Brasil que é meio odiado ultimamente; um cara que não é um cara muito bom; o nome dele é Eduardo Cunha. Quero dizer que, mesmo o Eduardo Cunha garante a palavra aos seus opositores. Eu só queria fazer esse registro. E, quero dizer também que, saio hoje, um pouco frustrado por apenas resolver a vida de 64 (sessenta e quatro) pessoas, ou 64 (sessenta e quatro) famílias. Nós deveríamos pegar esse recurso, que é um recurso alto, e investir para que mais pessoas pudessem ter acesso à moradia. Isso é muito sério, isso a gente tem que continuar lutando. Também, fico muito feliz, Paulinho Quadri, de ouvir o relato do senhor aqui, de que hoje então, ainda mais no inverno, os nossos animais também têm a sua casa; saber que esse R\$ 105 mil foram bem investidos. Dar os parabéns para a Dulce Lottermann lá, Presidente da Associação, que pegou e investiu bem os R\$ 105 mil que o município repassou para fazer uma parte das baias. Acho que os animaizinhos vão ter o seu lar. Um parabéns à iniciativa da associação, e também, da Prefeitura. Agora, muitas pessoas aqui, hoje, esperam, e sinceramente, do fundo do meu coração, eu espero que vocês tenham sorte e consigam se cadastrar e concorram a essas 64 (sessenta e quatro) casas, 64 (sessenta e quatro) moradias. Agora, com profunda tristeza, eu sei que, muitos dos que estão aqui, hoje, dos que



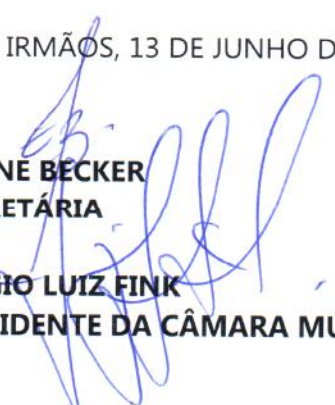
estavam na sexta passada lá no Sindicato dos Sapateiros e, também, das pessoas que estavam na Audiência Pública lá, do governo da Tânia e do Jerri, não vão ser contemplados. Eu queria desejar muita energia, porque para nós, trabalhadores, nunca foi fácil. A gente que veio, principalmente de outras regiões, aqui a grande maioria é de fora de Dois Irmãos, nunca foi fácil. E, às vezes, as pessoas dizem que na política é tudo discutido, agora, eu quero dizer para vocês que, se não for pelhado, sempre esses caciques sempre vão continuar mandando. Esse povo sempre vai continuar gritando e tendo o direito de falar mais alto, e de conseguir convencer o povo. Eu quero dizer que a história sempre vai cumprir o papel de colocar as coisas no eixo, e durante muito tempo foram contadas várias historinhas para o povo, e o povo acreditou, acreditou, e tanto é que, durante trezentos anos nesse país, nós aceitamos a escravidão, por exemplo. E naquela época, se contou uma historinha de que era necessário; durante trezentos anos. Então, isso a história vai tratar de colocar tudo no seu devido lugar. É uma pena que a gente pegou esse montante tão alto de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) e estamos resolvendo apenas a vida de 64 (sessenta e quatro) pessoas. Parabéns para essas 64 (sessenta e quatro) privilegiadas, que vão ter casa nos próximos dois ou três anos. Espero que; eu vou lá tomar um chimarrão na casa do senhor; tomara que o senhor tenha casa; torço muito, do fundo do coração, porque isso é a realização de um sonho de cada um e de cada uma. Eu queria aqui, desejar a todos uma boa noite, às vezes, as discussões são ásperas, mas são necessárias. Aqui é o parlamento; parlamento é o lugar de falar. Sócrates já dizia: "Parlar é falar; a política é discutir a apólice"; apólice é a cidade; política discutir apólice. Então, a democracia foi o melhor instrumento que a humanidade já criou; isso lá atrás na Grécia antiga. Então, foi o melhor instrumento. Claro que vão ter lados, tem interesses diferentes, vai ter interesses semelhantes, agora, nós temos que sempre garantir a ordem e, também, o respeito; independente de posições que cada um ou cada uma tomar, nós precisamos tentar primar sempre, e prezar pelo bom trabalho e, por tentar, sinceramente, tentar melhorar a vida das pessoas. Se não tiver esse sentido a política, nós não se sentimos felizes. E nós já conquistamos várias coisas aqui para o povo de Dois Irmãos, e todos os vereadores. Agora, esse projeto, eu chamava a atenção, que nós tínhamos que ter dado a possibilidade de mais pessoas concorrer, porque aqui já foi dito, ninguém quer nada de graça; o povo trabalhador nunca quis nada de graça, mas dar condições para que mais pessoas pudessem ter acesso; somente isso. E sim, a política define o futuro da vida das pessoas, não é que nem uma partida de futebol que você torce para time A ou time B, que quando perde, você tem somente uma dor no coração. Na política, quando você perde, você tem dor no bolso, você tem dor na família. Então, é sério, nós temos que trabalhar de forma séria, e também, com muito compromisso. Uma boa noite a todos. (O Vereador Márcio excedeu o seu tempo nas comunicações de liderança). Presidente **Sérgio**: Bem, senhor vereador, até para relembrar, questão de ordem, artigo 164 do Regimento Interno: "O Vereador poderá, após votar, justificar o voto que consiste em indicar as razões pelas quais adota determinada posição em relação ao mérito da matéria." Então, se o senhor se absteve de votar, como é que vai justificar um voto, se o senhor não votou? O senhor não votou nem contra, nem a favor, o senhor simplesmente se absteve de votar. Então, o senhor não tinha o que justificar, porque o senhor não votou. Vereador **Paulo César Quadri (Líder da Bancada do PMDB)**: Senhor presidente e ouvintes. Fala-se em trezentos anos de escravidão, bastou quatorze anos um partido assumir o país, que tentou escravizar o povo e liquidou com o Brasil. Isso, só quatorze anos, graças a Deus. Tomara que nunca mais se repita isso no país. Agora, para falar a verdade, Temer, Temer, Temer, Temer é culpado de tudo, com vinte dias no poder. E outra coisa, não falaram a verdade, desde 2013 a Presidente do Brasil, afastada Dilma, não assinou o projeto de 1.5 a faixa; agora, é bonito dizer que

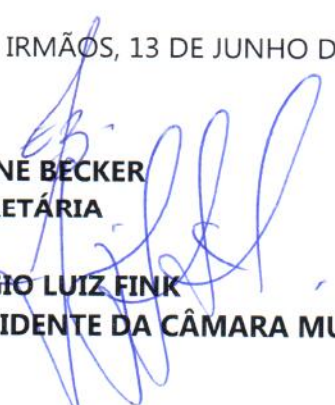


foi o Temer que fez. E, dizer para os vereadores Filipin e Márcio, fiquem tranquilos, que esse projeto aprovado nós vamos em frente, vamos construir, e vamos fazer uma coisa diferente, vamos construir não só num bairro, mas em vários bairros. Fazer uma coisa moderna, porque não existe mais a faixa 1.5, aí nós temos que cair para a faixa 2, que é normal, 2 – 2.5; tem que ir, não adianta. Então, não adianta enganar o povo; o povo é o que saiu vitorioso hoje, não foi vereador, não foi prefeito, foi o povo de Dois Irmãos. É por isso que nós somos considerados a quarta melhor cidade do país em 5.565 municípios. Pagamos as contas em dia; o que vence no domingo, pagamos em sextas; não falta nada, praticamente nessa cidade. Então, vamos com calma, vamos acreditar cada vez mais que a gente fará muitas e muitas casas antes e depois das eleições; podem ter certeza. Muito obrigado a todos. Vereador **Jair Quilin (Líder Independente)**: Presidente Sérgio Fink; o presidente já foi, como se diz, muito democrático, e ao mesmo tempo, já está indo ao contrário; mas para mim, um voto de abstenção é um voto também; independente, não vou estar defendendo o PT. Também como acho que os partidos não têm culpa de ter gente corrupta; não são os partidos que são corruptos, são as pessoas que são corruptas; dentro dos partidos existem as pessoas corruptas. Não é culpa, também, do PMDB, estar doze, treze, quatorze anos junto com o PT lá em Brasília; mas isso, eu não tenho nada a ver com isso. Quero dizer a você, Sérgio, que muito foi dito aqui dos 240 (duzentos e quarenta) apartamentos, pelos vereadores, inclusive, acredito que a Eliane falou, o Paulinho Quadri falou, que a culpa daquela construção dos 240 (duzentos e quarenta) apartamentos não tinha nada a ver com a Prefeitura. Várias vezes foi dito que aqueles 240 (duzentos e quarenta) apartamentos não têm nada a ver com a Prefeitura. Então, acredito que a divisão dos filhos ficou para outros, como foi dito aqui e tem ata dizendo aí. Eu não estou dando os méritos ao PT, ao PDT, só estou querendo deixar claro que a Prefeita Tânia não tem projeto habitacional para Dois Irmãos. E eu acredito que, o Paulinho Quadri falou que “vamos construir”; ele falou, está registrado em ata “vamos construir essas casas.” Quer dizer então, que as pessoas não vão precisar contratar ninguém, deixa com o executivo municipal que faça tudo, e os financiamentos tão somente vão ser feitos pelas pessoas. Uma maravilha então, começo a acreditar em você, Paulinho Quadri, porque se você está dizendo que vai construir, é um cara de palavra, gaúcho, que não nasceu ontem, nasceu há trinta, quarenta anos atrás, provavelmente vai, de fato, acontecer. Só espero que seja no ano que vem, talvez, com a Prefeita Tânia eleita ou não, que seja feita essa construção pela Prefeitura Municipal. “Vamos construir”, é o executivo. Até porque, você disse que o legislativo não tem nada a ver com a Prefeitura. Ou você está assumindo um compromisso aqui de construção das casas para as pessoas? Eu acho que isso, de fato, não vai ser assim, e isso é enganação, isso é projeto eleitoral. Isso não vai acontecer este ano, e duvido muito, que aconteça no ano que vem. Até porque, se trocar prefeito ou coisa parecida, pode até ser que se tenha um prefeito com interesse de fazer logo no primeiro ano, não um prefeito que deixe faltando 10% do seu tempo que foi eleita para fazer, porque não consegue fazer. Então, Prefeita Tânia, que me desculpe, prefeita. De fato, Paulinho Quadri, que ela comprou o hospital, pagou o hospital, que você repete toda hora; gravei essa sua fala, que da próxima vez, eu vou colocar no microfone aqui, não precisa mais repetir, bota o botão... (O Vereador Paulo Quadri se manifestou neste momento. Não é possível ouvir na gravação). Presidente **Sérgio**: Vereador. Vereador. Vereador **Jair**. E é verdade. Eu gostaria muito, presidente, até porque o Regimento nosso nos últimos tempos aí deu uma confusão; que nós seguissemos o Regimento, apesar de algumas coisas aí; o Regimento, numa conversa com o secretário, não pode fazer pergunta, posteriormente, abre pergunta para todo mundo, posteriormente, alteramos tudo; mas se for pelo voto, eu sou favorável, se nós quisermos alterar, alteramos, não tem problema nenhum. Eu acho que nós temos que rever um pouco essa

questão do Regimento nosso aqui, presidente, sei que você já foi várias vezes presidente e, sei que você toca bem esta Casa. Quero dizer que, vamos voltar às nossas raízes e seguir aquela cartilha, até porque daqui a pouco nós viramos uma confusão aqui dentro, as pessoas saem insatisfeitas; e nós temos um espaço que eu criei aqui na Câmara de Vereadores, que é antes da sessão as pessoas terem o direito de falar. As pessoas não sabem disso, gostaria que fosse mais divulgado nos jornais, que as pessoas venham, se inscrevam e falem o que quiser, sobre o assunto que tiverem interesse. É um espaço que eu, juntamente com os vereadores votamos e colocamos. *(Aplausos da platéia)* Outro projeto de lei que foi aprovado nesta esta Casa e foi para o executivo, os tapumes em frente aos caixas de banco, não é divulgado, aonde as pessoas recolhem o seu dinheiro lá, o Banco do Brasil está fazendo, tem um banco que não está fazendo, que eu não estou lembrado, CAIXA Econômica Federal ainda não fez, as pessoas enxergam as pessoas retirando dinheiro e vão lá e assaltam; o Sicredi também não fez. Que o executivo municipal comece a cobrar coisas importantes que beneficie a comunidade de Dois Irmãos. Eu quero ajudar, estou aqui para ajudar, e quero que as pessoas se sintam esclarecidas por todo o assunto que acontecer nesta Casa; e que os espaços sejam cedidos pela lei, não fora dela. O Senhor Presidente passou ao espaço das **Explicações Pessoais**: Não havendo nenhum vereador querendo usar a palavra, passou-se às **Considerações finais do Presidente**: Quero agradecer a postura dos vereadores e das pessoas que aqui estiveram presentes, e dizer que, realmente, muitas vezes a gente tem diferenças, mas tem que saber respeitar as diferenças. E, que o interesse comum, o interesse da nossa cidade deve prevalecer sobre interesses de partido. Todos os partidos têm gente ruim e todos os partidos têm gente boa. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos encerrando a sessão ordinária sob a proteção de Deus, e convidou a todos para participar da apresentação do Relatório de Gestão Financeira do primeiro quadrimestre de 2016 da Secretaria Municipal da Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente, que se realizará no dia 20 de Junho de 2016, às 18 horas, bem como convocou a próxima sessão ordinária, que se realizará também no dia 20 de Junho de 2016, com início às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 13 DE JUNHO DE 2016.


ELIANE BECKER
SECRETÁRIA


SÉRGIO LUIZ FINK
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL